

565 - PERFIL IMUNOLÓGICO DA LVA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS

Caldas,A.J.M.; Aquino,D.M.C.; Favali,C.B.F ; Broskyn,C.I.; Barral,A.M.P.

Universidade Federal do Maranhão e Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz/FIOCRUZ

Introdução: Dentre as doenças causadas por leishmania, a que apresenta maiores alterações imunológicas no homem é a leishmaniose visceral americana (LVA). Na LVA pode ocorrer redução do número de células T e células CD+4. O presente trabalho tem como objetivo comparar os níveis de citocinas entre crianças e adultos portadores de LVA. **Material e Métodos:** Coletou-se sangue periférico de 14 crianças e 8 adultos procedentes da Ilha de São Luís-MA antes do tratamento com antimoniais, 20, 90 e 120 dias após o tratamento. Obtinha-se o PBMC (Ficoll) para culturas de células para dosagem de citocinas no sobrenadante em 24 horas (avaliar TNF α), 48 horas (avaliar IL10) e 96 horas (avaliar IFN γ) e realiza-se ELISA. Também foi realizado a Linfoproliferação. **Resultados e conclusões:** Observou-se que a produção de TNF α aumentava significativamente com o avançar do tratamento, sendo a maior produção 90 dias após o tratamento, porém não apresentou diferença entre adultos e crianças. Não houve diferença significativa na produção de IL10 antes e após o tratamento com antimoniais e nem entre crianças e adultos, entretanto o bloqueio de CTLA4 parece diminuir a produção de IL10 após o tratamento. Houve diferença significativa na produção de IFN γ após o tratamento com antimoniais, entretanto entre crianças e adultos a diferença mostrou-se significativa somente antes do tratamento. Quanto à blastogênese não houve diferença entre o grupo de crianças e adultos. Estes dados demonstram que os pacientes com LVA voltam a produzir células TH1 com o avançar do tratamento recuperando portanto, a imunidade celular.